



INFRACOMUNIDADE DE MONOGENEAS PARASITANDO BRÂNQUIAS DE *Cichla monoculus* SPIX & AGASSIZ, 1831 E *Cichla pinima* KULLANDER & FERREIRA, 2006 DO BAIXO RIO TAPAJÓS NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Marcos Sidney Brito De Oliveira¹ e Lincoln Lima Corrêa¹

O Rio Tapajós tem formação no Mato Grosso, têm águas transparentes e deságua no Rio Amazonas na região do Município de Santarém no Estado do Pará. A espécie de peixe *Cichla monoculus* e *Cichla pinima*, são ciclídeos endêmicos da bacia do Rio Amazonas, têm hábito alimentar carnívoro, sedentários e se reproduzem geralmente em período chuvoso. O presente estudo tem como objetivo investigar a infracomunidade de Monogeneas parasitando as brânquias de *C. monoculus* e *C. pinima* do baixo Rio Tapajós no Estado do Pará. O local de coleta foi próximo à comunidade Jarí do Socorro (S 02° 20,043' W 54° 52,568') no mês de Outubro de 2014 e no mês de Março de 2015. Para captura dos peixes utilizou-se redes de emalhar, com malha de diferentes tamanhos. Após captura, os peixes foram eutanasiados pelo método da transecção da coluna cervical para posterior necropsia e biometria. Analisaram-se as brânquias para quantificação e coleta dos Monogeneas, sendo esses fixados em etanol 99% PA. Avaliou-se a prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM) dos Monogeneas. O coeficiente de correlação de Spearman (rs) foi usado para determinar possíveis correlações da abundância de Monogeneas com o comprimento dos hospedeiros e usou-se o teste de Mann-Whitney para avaliar o sexo/abundância parasitária. Foram coletados (n=38) peixes, sendo 12 machos e 7 fêmeas de *C. monoculus* ($x = 34,2 \pm 5,3$ cm), 10 machos e 9 fêmeas de *C. pinima* ($x = 55,2 \pm 4,8$ cm) Um total 1209 Monogeneas foram coletados. Das brânquias de *C. monoculus* coletou-se 589 Monogeneas (P= 100%, AM= 31,0 e IM= 31,0) e das brânquias de *C. pinima* foram coletadas 620 Monogeneas (P= 100%, AM= 32,6 e IM= 32,6). Não houve correlação entre a abundância de Monogeneas com o comprimento dos hospedeiros (n=38(a+b); rs = 0,0767; p = 0,6470), já para o teste que avaliou se houve uma relação entre sexo/abundância parasitária observou-se (n=38(A+B); Z(U)=7.50; p<0.0001) onde os machos de *C. monoculus* albergaram em suas brânquias 62,64% da infracomunidade de Monogeneas enquanto que as fêmeas albergaram 37,36%. Quanto a *C. pinima*, os machos albergaram 52,25% da infracomunidade de Monogeneas e as fêmeas 47,75%, tal resultado pode ter sido influenciado pelo maior número de machos capturados para ambas as espécies. Este é o primeiro estudo com infracomunidade de Monogeneas parasitando *C. pinima*, além de ser o primeiro registro desse helminto parasitando *C. monoculus* na bacia do Rio Tapajós no Estado do Pará.

Palavras-chave: Parasitologia; Bacia Amazônica; Peixes; Cichlidae.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA). Programa de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos e Continentais Amazônicos (RACAM). Avenida Mendonça Furtado nº 2946, CEP 68040-050, Santarém, PA, Brasil. Fone: +55 93 99103-4404. E-mail: marcosidney2012@hotmail.com